

APRESENTAÇÃO

Para contribuir com a publicação científica do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo, este número da revista eletrônica **PERcursos Linguísticos** dá continuidade ao nosso objetivo de divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, que se dedicam aos estudos linguísticos em diferentes níveis, sejam eles doutores, pós-graduandos ou alunos de Iniciação Científica.

A revista é, portanto, canal aberto a contribuições sobre questões de interesse em qualquer subárea da Linguística. O seu Conselho Editorial é composto, principalmente, de docentes do próprio programa, mas conta também com alguns membros externos de expressão na comunidade científica nacional e internacional.

A partir desse número, a Equipe Editorial está composta por atuais alunos da pós-graduação e também por ex-alunos, agora já mestres em Estudos Linguísticos.

O primeiro artigo, de autoria de Mariana de Castro Atallah e Mayara de Oliveira Nogueira, ancora-se numa concepção Sociolinguística Interacional e analisa fenômenos de enquadre, *footing*, organização sequencial de fala e, em especial, a fala institucional a partir de entrevista feita pelo método etnográfico de pesquisa em campo, e transcrita com base nos estudos da Análise da Conversa.

“Atlas Toponímico do Tocantins (ATT): criação de um software para a catalogação dos dados das fichas lexicográfico-toponímicas” é o título do segundo artigo, escrito por Karylleila Santos Andrade. A autora apresenta-nos importante contribuição propondo a criação de um software para catalogar as informações registradas nas 120 fichas lexicográfico-toponímicas, resultado do trabalho de coleta e análise de dados provenientes dos mapas dos 139 municípios do estado do Tocantins. Com isso, auxilia na descrição da identidade cultural e linguística do território tocantinense, compilando os dados por meio de fichas lexicográfico-toponímicas, ao detalhar aspectos linguísticos, históricos, geográficos, etimológicos e taxionômicos, de natureza física ou antropocultural.

O terceiro artigo, de Sabrina Gabriela Vicentini, seleciona para análise, sob viés dos estudos da Linguística Enunciativa, os editoriais comemorativos da revista *Superinteressante*, explorando os dêiticos, as categorias discursivas e as mudanças das marcas de subjetividade identificadas nesses editoriais, publicados ao longo de 20 anos de existência daquela revista.

Leonarda Jacinto Menezes nos apresenta, no quarto artigo, a realidade linguística moçambicana com o estudo “Plurilinguismo, Multilinguismo e Bilinguismo: Reflexões sobre a Realidade Linguística Moçambicana”. A autora nos apresenta com estudo detalhado sobre a variedade plurilingual e pluricultural coexistente em Moçambique, país que possui variações na língua portuguesa que incluem aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e retóricos, em função das várias etnias e culturas ali cohabitantes.

Já no quinto artigo, Talita Serpa e Diva Cardoso de Camargo investigam o comportamento linguístico-social (o *habitus*) de um tradutor diante dos limites culturais na tradução, analisando o uso de traços de explicitação no processo tradutório para o inglês de brasileirismos terminológicos desenvolvidos por Darcy Ribeiro, na obra *O povo brasileiro*. A metodologia utilizada foi dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, da Linguística de Corpus e da Terminologia.

E, por fim, o sexto artigo, de Alzira da Penha Costa Davel analisa o processo de construção de expressões cristalizadas, com a estrutura Verbo + Nome, observando a extensão do sentido metafórico que contribui para a compreensão do significado de textos. Ao aplicar alguns critérios formais de ordem morfossintático-semântica e de transformação, a autora nos mostra a dificuldade de o linguista delimitar determinados itens quando se depara com aspectos relacionados à composicionalidade, à ambiguidade, além da intuição linguística, que podem interferir no julgamento da aceitabilidade.

Esperamos que os leitores tenham uma boa leitura e aproveitamento.

Aproveitamos para lembrar a todos que já estão abertas as submissões para 2014, podendo ser feitas no próprio site da revista.

Equipe Editorial